

Educação receberá

JORNAL DE BRASÍLIA

US\$ 1 milhão do

19 JAN 1991

Unicef este ano

O Programa das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (Unicef) liberará, até fevereiro próximo, recursos da ordem de US\$ 1 milhão, que serão aplicados em projetos de educação básica e especial em estados do Nordeste brasileiro. O anúncio foi feito pelo diretor-executivo da entidade, James Grant, durante audiência que concedeu ao Ministro da Educação, Carlos Chiarelli, em Nova Iorque.

A alocação dos recursos, que financiará projetos remetidos por governos estaduais, prefeituras e entidades comunitárias, será coordenada pelo Ministério da Educação. Acordo nesse sentido deverá ser firmado durante a realização do Encontro Internacional sobre Alfabetização, que acontecerá de 18 a 21 de fevereiro, no Palácio do Itamaraty, quando estarão presentes representantes da Unicef. O diretor James Grant vê com "boas possibilidades" sua participação na abertura ou encerramento dos debates.

Segundo o ministro Chiarelli, a garantia do repasse desse montante a fundo perdido foi decidida na audiência em Nova Iorque, que

contou com a presença dos diretores de Planejamento e de Ação do órgão e do ex-representante do Unicef no Brasil, John Donochue. Os dirigentes revelaram que o Programa das Nações Unidas para a Infância e Adolescência duplicará, no período de 1991 a 1993, os recursos destinados à educação básica e ao sistema de ensino especial.

Ao avaliar a verba anunciada para os projetos brasileiros e a disposição da entidade em dobrar o montante para a educação fundamental no mundo, o ministro Carlos Chiarelli disse se tratar de "um bom começo".

Ontem em Washington, o ministro encontrou-se com o secretário de Educação dos Estados Unidos, John Sanders, com o vice-presidente do Banco Mundial (BIRD), Said Husian, com o diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Pedro Malan, e com o secretário geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), João Baena Soares. Todos serão convidados a participar do encontro em fevereiro, no Itamaraty.